



Daqui houve nome Portugal

letra e música : José Mário Branco

Nas margens - deste rio atormentado
É que está dependurado
O nome do meu país
Mistura - entre a fuga e a procura
Entre o medo e a loucura
Que estão na minha raiz

Meu Porto - muito mais vivo que morto
Tu recusas o conforto
De quem está morto de vez
Por isso - eu te canto este fado
Porque vivo atormentado
Como o rio que te fez

refrão:

Daqui houve nome Portugal
Aqui está tudo bem e tudo mal
Meu Porto, és o carinho que me tenho
És a ponte de onde venho
Entre o mar e o quintal

Daqui eu fui embora sem vontade
Aqui eu renasci p'rà liberdade
Meu Porto, deixa-andar, nunca-fiando
Que me dás de contrabando
A alegria e a saudade

Daqui houve nome Portugal (pág.2)

Criança - ris e choras de seguida
Mesmo quando a tua vida
É o assunto da anedota
Sentir - é o teu modo de existir
E és capaz de mentir
Só p'ra não fazer batota

Meu Porto - revoltado e penitente
Invicto p'ra tanta gente
Só por ti és derrotado
Nas margens - do rio que te desflora
Há um vulcão que demora
E dorme sempre acordado

ao refrão:

Daqui houve nome Portugal

..... etc.

A mentira e a verdade

MANTEM CAPO